

CORRELAÇÃO ENTRE MORFOLOGIA E FUNCIONALIDADE EM EQUINOS DA RAÇA CRIOLA SUBMETIDOS ÀS CLASSIFICATÓRIAS AO FREIO DE OURO

Autores: Gustavo Antonio Gomes Ferreira, Luiz Antonio Dahmer Junior, Stephany R. Todescatt, Sérgio Fernandes Ferreira, Tiago Marmentini,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail para contato: dahmerofs@hotmail.com

Resumo:

Pela importância do cavalo crioulo no cenário nacional e a relevância que a prova do Freio de Ouro possui para a raça, objetivou-se, com o estudo, correlacionar morfologia e funcionalidade dos equinos da raça crioula submetidos às classificatórias ao Freio de Ouro no ano de 2015. O trabalho foi desenvolvido a partir do banco de dados disponível no site oficial da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos – ABCCC, do ano de 2015, o qual é alimentado pelos resultados das classificatórias regionais. Participaram da avaliação dados de um total de 1775 animais, os quais foram agrupados em machos (935 animais) e fêmeas (820 animais). Uma vez agrupados os dados, utilizou-se o programa estatístico SAS (2000), correlacionando-se a nota de morfologia e a nota final do desempenho funcional. Os resultados foram similares tanto para os machos quanto para as fêmeas. Foi observada uma correlação positiva entre morfologia e funcionalidade com valor de 0.357 para machos e 0.338 para fêmeas (coeficiente de correlação de Pearson), no entanto o coeficiente de determinação foi baixo 0.13 e 0.11 para machos e fêmeas respectivamente, demonstrando baixa eficiência na seleção utilizando apenas esse método. Também foram calculadas a correlação entre morfologia e as etapas funcionais tendo como resultados 0.347 e 0.307 para andadura, 0.285 e 0.256 para figura, 0.324 e 0.315 para volta sobre patas e esbarradas, 0.267 e 0.247 para mangueira I, 0.253 e 0.258 para campo I, 0.292 e 0.295 para mangueira II, 0.294 e 0.263 para bayard e sarmento e 0.305 e 0.278 para campo II, resultados estes considerados medianos (0,3 à 0,6) e baixos (< 0,3). O baixo coeficiente de determinação aliado ao coeficiente de correlação avaliado, demonstra que é necessário desenvolver metodologias que possam incrementar os critérios de seleção quando a morfologia e a funcionalidade são buscadas em conjunto.

Palavras-chave:

Cavalo crioulo; Freio de ouro; Morfologia.